



O DEUS QUE SE REVELA NOS ALERTA DOS EFEITOS CRESCENTES DO PECADO **E DA BENÇÃO DA SALVAÇÃO (PARTE 2)**

Na última semana, chegamos no capítulo 4, quando começamos a aprender que: **O Deus que se revela nos ensina os efeitos crescentes do pecado já nas primeiras famílias e como a redenção prometida por Ele começa numa descendência obediente.**

Naquela ocasião, a partir dos versos 1 ao 9, vimos o início da História de Caim e os efeitos devastadores da queda e do pecado nos relacionamentos entre os homens e no relacionamento com Deus. Encontramos Caim permitindo o pecado ser gerado e crescer em seu coração (v. 1-5) e, depois, levando o pecado a nascer, gerando a morte, o assassinato de seu irmão Abel, e rejeitando a Deus (v. 6-9).

Essa semana, retomamos a partir de Gênesis 4:10-16, quando encontramos o juízo de Deus ao pecado, a vitimização de Caim e a misericórdia do Senhor. Como não honrou o Seu Criador, Caim perdeu a condição de agricultor e se tornou um "fugitivo errante pelo mundo" (v. 10-12). A partir do julgamento de Caim e da sua justa sentença, Deus nos lembra de que o pecado sempre será tratado com a devida punição e consequência.

Também observamos algo que merece a nossa atenção, ou seja, vimos outra reação de Caim que revelou o quanto o pecado gera cegueira espiritual. Mesmo depois de tantas oportunidades de pastoreio de Deus, Caim ainda disse para Deus: "Meu castigo é maior do que eu posso suportar..." (v. 13-14), não demonstrando arrependimento, mas autocompaixão. Ao invés de clamar a Deus por misericórdia em sinal de reconhecimento da sua ofensa, Caim praticamente acusou o Senhor de estar punindo de maneira exagerada, dando ênfase nas perdas que ele teve.

Ainda assim, mesmo diante da dureza de coração de Caim, vimos Deus poupando-o de uma sentença de morte imediata, marcando-o com um sinal de proteção (v. 15-16). Portanto, ainda que Deus o tenha mantido debaixo da punição, Ele renovou a Sua misericórdia e graça, dando-lhe a oportunidade de lidar com as dificuldades e se voltar para Ele.

Assim, como resumo do nosso aprendizado em Gênesis 4:1-16, podemos perceber que:

- Na recusa de Deus da oferta de Caim, aprendemos que a verdadeira religião não se desenvolve apenas em atos litúrgicos, mas principalmente por corações sinceros que reconhecem a Deus como o bem mais precioso que se pode ter.
- O conflito entre Caim e Abel nos apresenta bem mais do que um problema familiar; ele nos oferece com clareza o quanto os efeitos do pecado foram para Adão e Eva e ainda são para toda a humanidade uma realidade humilhante e profundamente desgastante. Isso nos alerta para a nossa necessidade da redenção que só Cristo pode nos dar!
- Sobre o assassinato cometido por Caim, é importante que percebamos que o pecado produz frustração, dor e sensação de impotência, e seus efeitos tendem a crescer à medida que o nosso coração desconsidera as advertências divinas.
- Então, a vida de Caim nos desperta para os perigos do pecado e nos alerta sobre o quanto frequentemente questionamos o veredito do Senhor por estarmos insatisfeitos, considerando a nossa própria vontade mais importante do que a de Deus.

Perguntas para a minha reflexão:

- Tenho avaliado corretamente o meu relacionamento com Deus, as minhas prioridades e o quanto tenho considerado com zelo as orientações do Senhor, ou tenho rejeitado a Sua Palavra?





- Quando sofro as consequências dos meus erros, costumo focar no meu próprio sofrimento e nas perdas materiais (autocompaixão e orgulho), ou reconheço a pessoa primeira ofendida por meu pecado (Deus) demonstrando verdadeiro arrependimento?
- Minhas orações e perguntas para Deus costumam se resumir a um "Por que, Deus?" com um tom de insatisfação, ou tenho buscado entender o "pra quê", focando em me tornar mais parecido com Jesus Cristo?
- Tenho reconhecido as misericórdias de Deus renovadas sobre a minha vida, me concedendo oportunidades de conhecê-Lo mais e me arrepender de meus pecados.

Aplicação Pessoal:

- Lembre-se de que toda a escolha de desobedecer a Deus será tratada com justiça e trará alguma consequência para mostrar que não vale a pena manter-se em oposição a Ele.
- Diante das dores e frustrações causadas pelo pecado (seja financeiro, relacional ou emocional), não tente resolver tudo à sua própria maneira, buscando manter controle. Volte-se para a Palavra de Deus e busque o Senhor para conseguir abandonar o seu ídolo da "felicidade própria".
- Se você tem lidado com questionamentos de insatisfação pessoal contra as decisões de Deus, os substitua pelo propósito que Ele tem para formar em você a imagem de Cristo. Ore para que o Senhor o molde para ser mais humilde, dependente, obediente e satisfeito no relacionamento santo com Ele.

Oração Pessoal: Deus, perdoa-me por muitas vezes focar nas consequências pessoais dos meus pecados e nas minhas perdas ao invés de reconhecer a minha ofensa contra o Senhor. Livra-me da autocompaixão, do orgulho e do egoísmo e transforma o meu coração para que eu tenha o Senhor como o meu bem maior, buscando me parecer com o Seu Filho Jesus Cristo. Amém

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| ▪Saúde da família pastoral. | ▪Pelo despertar e sustento espirituais de |
| ▪Saúde das famílias de nossa igreja. | nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪Sustento de nossos missionários. | ▪Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos |
| | e por aqueles que estão fracos na fé. |

